



GUIA NORTEADOR DE CONDUTAS BIOSSEGURAS

DURANTE AS ATIVIDADES REALIZADAS NOS
AMBULATÓRIOS COM ATENDIMENTO A PACIENTES NAS CLINICAS
ODONTOLÓGICAS DA UEFS



2022



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE - DSAU

Prof. Dr. Antônio Cesar Oliveira Azevedo
Diretor do DSAU

Profa. Dra. Nélia de Medeiros Sampaio
Vice-Diretora do DSAU

Josué Oliveira Leal
Coordenador do Centro Integrado de odontologia – CION /UEFS

Cristiane Oliveira Lopes Bastos
*Coordenadora da Clínica Odontológica Prof. Dr. Joildo Guimarães-
COJG/UEFS*

Doraneide dos Reis Soares
Coordenadora da Clínica da Mangabeira - COMAG/UEFS

Profa. Dra. Lydia de Brito Santos
Colaboradora



APRESENTAÇÃO

As Clínicas Odontológicas da UEFS funcionam como um Programa Interdisciplinar inserido na estrutura do Curso de Odontologia, buscam a integração ensino-pesquisa-extensão como realidade objetiva do trabalho acadêmico. Oportuniza a produção científica e a identificação de casos que, estudados e pesquisados, conduzem ao aprofundamento e/ou criação de conhecimento em resposta às demandas sociais. Nelas são desenvolvidas atividades práticas de ensino e de extensão vinculadas ao curso de Odontologia da UEFS. Estão sob a responsabilidade do Departamento de Saúde.

Atualmente a UEFS possui 04 (quatro) ambulatórios, um localizado no prédio do Centro Integrado de Odontologia Prof. Ms. José Sobreira Filho – CION, e 02 (dois) ambulatórios na Clínica Prof. Dr. Joildo Guimarães Santos estão instalados 02 ambulatórios. Possui ainda a Clínica Odontológica da Mangabeira que está localizada extra-campus, na Loja Maçônica Harmonia, Luz e Sigilo, situada na Rua Barra dos Bandeirantes nº 599, Bairro João Paulo.

Todas as atividades práticas acontecem sob orientação e supervisão dos docentes responsáveis pelas atividades práticas nestes espaços. Eles orientam como deve ser o fluxo de atendimento aos pacientes, respeitando sempre condutas biosseguras para todos os frequentadores das clínicas Odontológicas da UEFS (estudantes e pacientes)

CUNDA PRÉVIA AO ATENDIMENTO

Para todos os frequentadores das clínicas odontológicas da UEFS

INICIA ANTES DE SAIR DA RESIDÊNCIA

- Levar à instituição apenas pertences e objetos essencialmente necessários, evitando bolsas e mochilas grandes, a fim de evitar contaminá-las
- Remover anéis, colares, brincos e outros ornamentos
- Prender os cabelos, se aplicável
- Manter as unhas curtas, sem alongamentos nem esmalte
- Não utilizar maquiagem e/ou protetor solar, pois dificulta o selamento e fixação dos EPIs
- Colocar a máscara e utilizá-la todo o tempo em que estiver fora de casa
 - Higienizar as mãos antes de colocar a máscara
 - Utilizar o procedimento correto para colocar e retirar a máscara
 - Evitar tocar na máscara durante o uso
 - Higienizar as mãos sempre que a máscara usada for tocada ou após sua remoção
 - Levar consigo máscaras sobressalentes limpas e secas para eventuais trocas, em recipiente ou saco plástico novo e limpo
 - Não emprestar ou utilizar máscaras de outras pessoas
- Barbear-se, se aplicável (a barba prejudica o selamento marginal dos respiradores)
- Levar frasco de álcool em gel 70% e utilizá-lo sempre que tiver contato com alguma superfície de uso comum, principalmente se utilizar transporte público

Se não se sentir bem ou manifestar sintomas de síndrome gripal, comunicar à instituição, notificando ao SESU (sesucovid@uefs.br).

Permanecer no domicílio e procurar assistência médica, se necessário.

FLUXO DE NOTIFICAÇÃO DOS CASOS SUSPEITOS DE COVID 19 NA UEFS



CONDUTA DENTRO DO ESPAÇO DAS CLÍNICAS

- Seguir o fluxo de entrada e saída
- Sugere-se que antes da paramentação final beber água e ir ao toalete, se necessário, para evitar interrupções durante o atendimento odontológico.
- Estudantes e Professores devem usar pijama cirúrgico, calçado emborrachado específico para uso restrito à clínica
- Armazenamento do material pessoal, roupas e calçado nos armários individuais
- Sugere-se que todos lavem o rosto com água e sabão no lavatório ao chegar à clínica
- Realizar a **higienização completa das mãos** com água e sabão líquido
- Previamente à higienização, retirar e guardar adornos (anéis, pulseiras, relógios) e não os recolocar enquanto permanecer na instituição

ORIENTAÇÃO DE PREPARAÇÃO DO BOX ODONTOLÓGICO



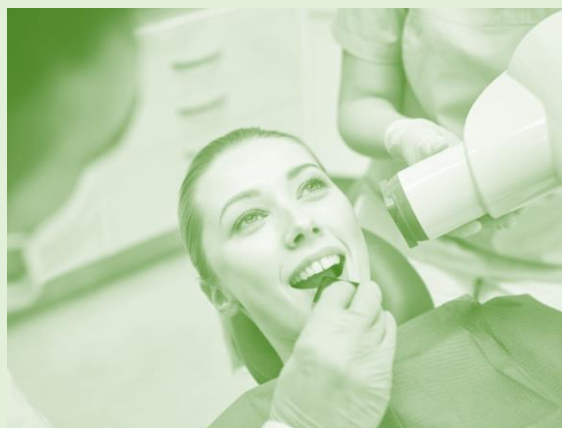
ANTES DE CADA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

O estudante deve:

1. Realizar a limpeza por fricção com álcool a 70% nas superfícies da cadeira odontológica, equipo, refletor, mocho e bancada
2. Instalar barreira física de proteção com filme de PVC
 - Botões manuais de acionamento
 - Alças e botões de liga/desliga de refletores
 - Encosto de cabeça e braços da cadeira odontológica
 - Encosto do mocho
 - Encaixes para canetas de alta e baixa rotação
 - Corpo da seringa tríplice
 - Encaixes da unidade de sucção
 - Demais equipamentos a serem utilizados na área clínica
 - Promover o isolamento da **cuspeira**
 - O uso da cuspeira só deve ser realizada em casos de extrema necessidade e a descontaminação será feita com hipoclorito a 1%.
3. Superfícies como bancadas e unidade/carrinho auxiliar devem ser serão cobertas por campos descartáveis e impermeáveis.
4. Seringas tríplices devem receber pontas descartáveis.
5. Nas bancadas de trabalho deve ser mantido somente o material que será usado no procedimento.

- No caso da necessidade do uso de algum material que não esteja na bancada, um estudante deverá fazer uso de **sobreluvas plásticas** para descontaminá-lo e transportar o material até a bancada de trabalho.

REALIZAÇÃO DA TÉCNICA RADIOGRÁFICA INTRABUCAL



Deve respeitar o distanciamento entre usuários e a capacidade de pessoas indicadas na entrada de cada espaço.

- Evitar a entrada de acompanhantes na sala de radiologia
- O estudante deve descontaminar o avental e protetor de tireoide plumbíferos, com álcool a 70% friccionando a superfície com toalha de papel por 20 segundos
 - Repetir este procedimento por 3 vezes e a cada troca de usuário.
- O avental e protetor de tireoide plumbíferos devem ser pendurados no suporte, após sua descontaminação.
- Utilizar barreiras de proteção física (tipo filme de PVC) para envolver:
 - Cabeçote do aparelho de raios-X odontológico (deixando livre a saída do cilindro localizador)
 - Encosto da cadeira (incluindo o encosto da cabeça)
 - Painel de comando
 - Disparador do equipamento
 - As barreiras de proteção devem ser retiradas e descartadas
- Visando diminuir a estimulação salivar desencadeada pelo incômodo provocado pelas ranhuras do invólucro dos filmes radiográficos convencionais, pode-se embalar o invólucro em saco plástico

transparente, e revesti-los com uma dedeira

- Utilizar posicionadores radiográficos autoclaváveis
- As películas radiografias devem ser acondicionadas em cartelas plásticas, facilitando a descontaminação

CONDUTA APÓS CADA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

- Orientar ao paciente para colocar nova máscara de tecido (limpa) e permanecer sentado
- Realizar a remoção das luvas descartáveis empregando a técnica para evitar a contaminação das mãos;
 - Retirar as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta
 - Segurar a luva removida com a outra mão enluvada
 - Tocar a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva
- Realizar a higiene das mãos imediatamente após a retirada das luvas descartáveis
- Se necessário realizar as orientações pós-operatórias, para retorno e ou encaminhamentos a outros serviços de saúde, verbais e escritas (proteger a caneta com papel filme)
- O EPIs descartáveis usados pelo paciente devem ser removido e descartados adequadamente.

DESMONTAGEM DO BOX

Discente 1

- Manter todos os EPIs, apenas retirar as luvas de procedimento, descartá-las adequadamente, higienizar as mãos, avental plástico descartável com fechamento nas costas (ou avental impermeável descartável em TNT 30g m²) sobre o avental cirúrgico, e calçar as luvas de borracha de cano longo e tamanho apropriado para limpeza.
- Levar o instrumental dentro da caixa com tampa até o expurgo e proceder sua limpeza e preparo para esterilização.

Discente 2

- Manter todos os EPIs, apenas retirar as luvas de procedimento, descartá-las adequadamente, higienizar as mãos e calçar as luvas de borracha de cano longo e tamanho apropriado para limpeza.
- Recolher todos os materiais perfurocortantes com o uso do porta-agulha e descartá-los em recipiente adequado ainda no box.
- Acondicionar a bandeja contendo todos os instrumentos contaminados no interior de uma caixa plástica rígida e hermeticamente fechada, com travas na tampa, para o transporte ao setor de expurgo.
- Remover os campos da mesa e o PVC das superfícies, e descartá-los no lixo infectante.
- Proceder a desparamentação

DESPARAMENTAÇÃO

- **Remoção das luvas:**
 - Retirar a luva de uma das mãos com o auxílio da outra, tocando somente as superfícies externas. Com a mão desluvada, retirar a luva da outra mão, agora tocando somente sua face interna
 - As luvas devem ser descartadas imediatamente em lixeira de material biológico e prosseguir com lavagem das mãos.
- **Remoção do avental:**
 - Remover as amarras do pescoço, seguida pelas da cintura, retirando os braços da face interna do avental, virando-o pelo avesso e enrolando-o até o final para o descarte imediato na lixeira de material biológico.
 - Remoção do avental sem tocar na parte da frente



- **Remoção do protetor facial e óculos de proteção:**
 - Na remoção do protetor facial utiliza-se as hastes laterais.
 - Nunca se deve tocar na parte frontal do protetor facial, superfície mais contaminada.
 - Os óculos de proteção também devem ser retirados e colocados em superfície adequada para posterior descontaminação
- **Remoção do gorro/touca:**
 - Retirar pela parte posterior e descarte no lixo de material biológico. Seguir com a lavagem das mãos
- **Remoção da máscara/respirador:**
 - Iniciar pelo elástico inferior
 - Seguido pelo superior
 - Segurando ambos com a mão
 - Sem tocar na face frontal da máscara

IMPORTANTE

- ✚ Excepcionalmente, em situações de carência de insumos e para atender a demanda da epidemia da COVID-19, o respirador N95/PFF2 ou similar sem válvula poderá ser acondicionado em local adequado e reutilizado pelo mesmo profissional, desde que cumpridos passos obrigatórios para a retirada sem a contaminação da sua face interna (Nota Técnica ANVISA 04/2020)
- ✚ Com objetivo de minimizar a contaminação do respirador, se houver disponibilidade, deve ser usado um protetor facial (face shield).



QUANDO HIGIENIZAR AS MÃOS

- + Ao chegar na clínica, ao concluir o tratamento odontológico
- + Após tossir ou espirrar
- + Antes e após utilizar o banheiro
- + Antes e após colocar ou retirar/ tocar a máscara ou qualquer equipamento de proteção individual
- + Imediatamente após tocar qualquer superfície, objetos ou equipamento na instituição, nas ruas ou no transporte público
- + No ato da paramentação e desparamentação.



Na ausência de água e sabão, pode-se fazer a higienização com álcool a 70% seguindo os mesmos procedimentos. Duração do procedimento, no caso de uso de álcool a 70%: 20 a 30 segundos.



RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENIZAR AS MÃOS

1. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
2. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
3. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.
4. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.
5. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa.
6. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa.
7. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete.
8. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.
9. Secar as mãos com papel toalha descartável.

- ✚ **No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilizar papel toalha**
- ✚ **Duração do procedimento, no caso de uso de água e sabão: 40 a 60 segundos**
- ✚ **Evitar toques após a higienização das mãos.**



PRECAUÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES CRUZADAS

- O planejamento do atendimento odontológico deve ser realizado previamente pelos alunos e o professor orientador
- O coordenador de cada atividade clínica deve estabelecer o número de atendimentos a serem realizados num determinado turno, levando em consideração condições espaciais seguras
- Organização dos materiais antes do atendimento, evitando circulação na área clínica
- A manipulação do material de consumo deve ser, sempre que possível, realizada pelo auxiliar com sobreluvas
- Descontaminação das embalagens com fricção de álcool 70% durante 20 segundos
- Fracionamento dos materiais de consumo do tipo gaze, algodão entre outros, com a finalidade de evitar desperdícios e contaminação cruzada
- Uso prévio aos procedimentos odontológicos de solução não alcoólica de digluconato de clorexidina 0,12% como enxaguatório bucal
- Limpeza da face do paciente com gaze embebida em solução de clorexidina não alcoólica a 0,2% ou Iodopovidona a 0,2% (verificando-se previamente a alergia ao iodo)
- Utilizar isolamento absoluto sempre que recomendado e possível
- A utilização de sucção/aspiração contínua de alta potência para reduzir a dispersão de gotículas e aerossóis
- Sempre que possível dar preferência às suturas com fio absorvível, para evitar necessidade de remoção

- A superfície da mesa auxiliar deve ser descontaminada por fricção com álcool a 70% e coberta com proteção de TNT descartável e impermeável, trocada a cada atendimento
- Sempre que possível utilizar dispositivos manuais (curetas ou outros instrumentais), a fim de se evitar canetas de alta e baixa rotação e aparelhos que gerem aerossóis como jato de bicarbonato e ultrassom
- O uso de seringa tríplice será evitado, especialmente na combinação ar/água (spray), dando preferência quando necessário ao uso de seringas descartáveis com soro para lavar a cavidade bucal e, para secar, uso de alta sucção e/ou compressas de gaze estéril, sempre que possível, para secagem de regiões intrabucais.
- Optar por atendimentos mais longos, com a maior produtividade possível, ao invés da troca de pacientes no mesmo turno.



CUIDADOS AO RETORNO PARA CASA APÓS IDA ÀS CLINICAS ODONTOLÓGICAS DA UEFS

- Retirar os sapatos na entrada de casa.
- Higienizar as mãos e rosto com água e sabonete ou preparação alcoólica a 70%.
- Deixar bolsa, carteira, chaves e outros objetos pessoais em uma caixa na entrada da casa.
- Lavar as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão e higienizar com álcool em gel a 70%.
- Higienizar os objetos pessoais, como chave do carro, celular e relógio, com álcool a 70% ou isopropílico.
- Determinar uma área contaminada, para deixar roupas e calçados antes de circular dentro de casa.
- Lavar as roupas usadas fora de casa separadas das demais, com água e sabão
- Tomar banho e higienizar bem as áreas mais expostas como mãos, punhos, pescoço e rosto.
- Lavar cabelos, bigodes e barbas com xampu e/ou sabonetes.

ORIENTAÇÕES PARA A LAVAGEM DE ROUPAS UTILIZADAS NO ATENDIMENTO CLÍNICO

- O pijama cirúrgico de ser lavado separadamente das demais roupas,
- Deixar de molho por 30 min em solução de hipoclorito de sódio a 0,02% - 10ml de alvejante comercial a 2 ou 2,5% para cada litro de água (realizar a mistura antes da colocação da roupa para evitar manchas).
- Após a lavagem em máquina de lavar, executar o ciclo de autolimpeza da máquina.



TUDO CUIDADO É BEM VINDO!
Atendimento odontológico com segurança

A magnifying glass with a green handle and frame. The lens is focused on a small globe of the Earth. A green virus-like icon with spikes is positioned to the right of the globe, appearing to be under examination.